



# PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração



SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
SHRINE OF FATIMA



**9.**

A fonte  
e o caminho

Neste maio, Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo não podendo, neste maio, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia. E cada noite, coloca uma vela acesa à tua janela.

Visitando a narrativa que Lúcia faz da aparição de maio, descobriremos quanto Deus respeita a liberdade do homem e qual o processo que escolhe para se lhe dar a conhecer. Hoje, aproxima-te da fonte e alimenta-te do caminho.

Neste maio, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, com os pequeninos São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto, aproxima-te da fonte e alimenta-te do caminho, agora que estamos a chegar.

Aqui vimos, Mãe querida, consagrar-te o nosso amor.

Bendizemos o teu nome, Mãe do Céu, Virgem Maria. Bendizemos à porfia o teu Filho salvador.

Aqui vimos, Mãe querida, consagrar-te o nosso amor.

12 de maio, o dia de chegar a Fátima.

Peregrino pelo coração, aproxima-te das mãos da Senhora da luz semelhante à água cristalina atravessada pelos raios do sol. Aproxima-te da cheia de graça que reflete a luz que é Deus e bebe a luz das suas mãos.

A luz que é Deus nas mãos de Maria se reflete e comunica-se-te intimamente e ilumina-te a partir de dentro, permitindo-te ver-te a ti mesmo em Deus e, assim, reconheceres-te seu filho.

É pelo silêncio que te é oferecida a experiência desta luz. Desce ao teu coração e silencia, faz silêncio. És filho de Deus.

Escuta de novo como Lúcia conta a experiência da luz que os pastorinhos viveram na conclusão da primeira aparição:



Foi ao pronunciar estas últimas palavras (a graça de Deus será o vosso conforto) que Nossa Senhora abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos. Então por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos intimamente: Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.»

Um impulso íntimo também comunicado.

Quando te entregas ao silêncio, a oração transforma-se em obra de Deus no teu coração. O Espírito, no teu coração, onde mora, faz-se impulso íntimo. Só o deixas pelo silêncio, se aprenderes a esvaziar o coração de ti mesmo para lhe deixares o espaço livre para se fazer ouvir, para ouvires a nascente escondida da graça, o próprio Espírito, que se faz fonte jorrante na oração. É, é o Espírito que reza em ti e intimamente te faz entrar em comunicação filial com o Pai.

Escuta o que escreve Paulo aos Romanos | Rm 8,11.15-16.24.26:



<sup>11</sup>E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que habita em vós.  
<sup>15</sup>[R]ecebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos. É pelo Espírito que clamamos: Abbá, ó Pai! <sup>16</sup>Esse mesmo Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. <sup>24</sup>Foi na esperança que fomos salvos. <sup>26</sup>É assim que também o Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que havemos de pedir, para rezarmos como deve ser; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis.»

Esta é a escola de oração de Fátima, na qual Maria projetou os pastorinhos no fim da aparição de maio, depois do itinerário com o Anjo,

no ano de 1916. Ele os havia preparado para este passo na intimidade com Deus, que leva à consumação neles da graça batismal que brota da nascente do Espírito, manifesta não apenas neste modo adorante e amante de oração do coração, mas também na participação na redenção, pela livre oferta sacrificial de si mesmos a Deus, a luz em que se viam a si mesmos, para reparar o amor, salvar o homem, cumprindo em si a Páscoa de Cristo. Peregrino pelo coração, queres frequentar esta escola?

Peregrino pelo coração, neste 12 de maio, queres aproximar-te de Maria e rezar com os pastorinhos, adorando a Santíssima Trindade e amando Jesus escondido, como eles chamavam ao Santíssimo Sacramento?

Peregrino pelo coração, reza com a Jacinta.

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

Meu Deus, eu sentia que tu estavas em mim, compreendia o que Tu me dizias sem Te ver nem Te ouvir e era tão bom estar contigo! Jesus escondido, quando eu estava doente e a Lúcia ia à igreja, pedia-lhe para te dizer, Jesus escondido, que gosto muito de Ti, que Te amo muito! Jesus escondido, nunca me canso de Te dizer que Te amo!

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

Peregrino pelo coração, acompanha agora o Francisco na sua oração.

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

Nosso Senhor, eu gostava tanto de rezar sozinho junto de Ti. Gostava tanto de estar sem mais ninguém, em silêncio, a pensar em Ti, que até fugia da Lúcia e da Jacinta e escondia-me e punha-me de joelhos a rezar, porque eu gostava era de rezar sozinho, em silêncio, para pensar em Ti e Te consolar, porque Te via tão triste, ofendido pelos nossos pecados. Meu Deus, como tu és! Como tu és grande! Como tu és belo! Gosto tanto de ti.

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».



E quando fiquei mais doente, do que tinha mais pena era de já não poder ir a estar uns bocados contigo, Jesus escondido; e quando senti que já ia morrer, pedi à Lúcia e à Jacinta para me ajudarem a lembrar-me dos meus pecados para me confessar e comungar e morrer depois, e tinha medo que Tu estivesses triste por causa dos meus pecados. E o Senhor Prior veio-me confessar e dar-me a comunhão e eu disse à Lúcia: – Hoje, sou mais feliz que tu, porque tenho dentro do meu peito a Jesus escondido! E disse: – Eu vou para o céu! Adeus, até ao céu!

«Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração  
e chamas-me a abrir este maio fechado, a tornar-me peregrino  
pelo coração  
para aí me encontrar contigo.  
Santíssima Trindade, adoro-te profundamente.  
Meu Deus, meu Deus, eu te amo no Santíssimo Sacramento.  
Dá-me a oração do silêncio, oração do coração silencioso.  
Dá-me a oração dos simples e pequeninos,  
a oração da intimidade contigo para que o Anjo preparou os  
pastorinhos  
e a Senhora os projetou, refletindo nas suas mãos a luz que tu  
és  
e lhes permitiu ver-se a si mesmos em ti  
e adorar-te, ó Trindade, e amar-te, ó Pão do Céu, que  
desejaram;  
a oração que é obediência do coração ao impulso íntimo do  
Espírito,  
nascente íntima da graça, que me diz filho.  
Ó Trindade, ó Pão do Céu, és a minha fonte e o meu caminho.  
Adoro-te. Amo-te.  
Neste tempo que projeta os homens para a verdade frágil e  
solidária da sua condição,  
frágil da tua fragilidade, ó Pão do Céu,  
solidária porque tua imagem, ó Unidade das três pessoas.  
Conduz-me todos os dias, peregrino pelo coração que sou e  
quero ser cada dia

pela prática do silêncio, conduz-me à adoração e ao amor.  
Sou peregrino pelo coração; meu Deus, és a minha fonte e o  
meu caminho.

Peregrino pelo coração, contemplo o coração da tua mãe,  
minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
No seu coração, és tu que te ofereces ao meu coração  
e, neste maio longe da capelinha, peregrino pelo coração: pelo  
meu coração venho  
e no coração imaculado da Mãe ouço o bater misericordioso do  
teu coração. Âmen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós  
entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.  
Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e  
na hora da nossa morte. Âmen.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em  
tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá  
conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e  
compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao  
mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus  
filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.  
São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Esta noite, une-te à Capelinha das Aparições e coloca na tua janela, hoje  
especialmente, uma vela acesa, que seja um sinal de que em tua casa  
mora um peregrino de Fátima pelo coração. Nossa Senhora vela por ti e  
conduz a tua sede à fonte, a tua procura ao caminho, a adoração e o  
amor a Deus, na luz que se reflete nas suas mãos e te envolve e comunica  
intimamente. Faz uma foto da vela alumando a noite à tua janela e  
partilha-a nas redes sociais. Até amanhã.